O SOM QUE ABALA AS NAÇÕES

Apocalipse 8-11

EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 480
Lição 7 – Domingo 15.11.2026

Elaborado por Rogério Senna Dias

Texto áureo: As nações se iraram; e chegou a tua ira. Chegou o tempo de julgares os mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que destroem a terra.

Apocalipse 11:18

Nesta lição vamos conhecer a visão de João sobre as sete trombetas. Vamos nos empenhar pela causa do evangelho até a volta de Cristo à terra.

A primeira trombeta - ***O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e granizo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a planta verde*** - Apocalipse 8:7. Como acontecera na abertura de cada um dos sete selos, também aqui sucessivas calamidades são desencadeadas pelos toques das trombetas. A primeira trombeta desencadeia a destruição de um terço da vegetação, provocada por um fenômeno natural (granizo) associado a algo mais sobrenatural (fogo com sangue). A intenção é revelar uma ação divina (sobrenatural) por meio da natureza (natural). Não se esqueça que “saraiva e fogo” nos levam ao episódio das pragas que assolaram o Egito. Elas também foram uma clara chamada ao arrependimento, porém ignoradas por Faraó.

A segunda trombeta - ***O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue, morreu um terço das criaturas vivas do mar e foi destruído um terço das embarcações*** - Apocalipse 8:8,9. Aqui há contaminação de um terço do mar, e a destruição de um terço dos animais marinhos e um terço dos navios. O monte em chamas pode ser uma referência ao juízo contra a Babilônia, símbolo do “reino dos homens” (em Apocalipse, símbolo do império Romano). - ***"Estou contra você, ó montanha destruidora, você que destrói a terra inteira", declara o Senhor. "Estenderei minha mão contra você, eu a farei rolar dos penhascos, e farei de você uma montanha calcinada. Nenhuma pedra sua será cortada para servir de pedra angular, nem para um alicerce, pois você estará arruinada para sempre", declara o Senhor*** - Jeremias 51:25,26. Entenda que há uma relação significativa, pois um terço dos navios são destruídos, como uma possível referência ao comércio romano, muito dependente do transporte marítimo, algo que será mais bem visto no capítulo 18 do livro do Apocalipse. Não se esqueça que esta segunda trombeta evoca a praga do Nilo, já que, quando o rio se transformou em sangue, as criaturas dentro dele morreram. Por incrível que possa parecer, as pessoas sobreviventes a esta praga não se arrependeram.

Terceira trombeta - ***O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, queimando como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de águas; o nome da estrela é Absinto. Tornou-se amargo um terço das águas, e muitos morreram pela ação das águas que se tornaram amargas*** - Apocalipse 8:10,11. Esta trombeta desencadeia a contaminação de um terço dos rios e das fontes de água doce. Dessa vez o impacto sobre os homens é mais grave, causando muita morte. A menção de que uma "grande estrela" caiu do céu é visto por alguns estudiosos com o fato de Jesus visualizar Satanás cair do céu como um relâmpago - ***O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançado à terra*** - Apocalipse 12:9. Outros estudiosos argumentam que isto simplesmente se refere ao tipo de distúrbios celestes que acompanharão os últimos dias. O termo "absinto" indica uma erva muito amarga, portanto símbolo associado com o juízo por todo o Antigo Testamento - ***Fez-me comer ervas amargas e fartou-me de fel; Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar*** - Lamentações 3:15,19.

Quarta Trombeta - ***O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferido um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu. Um terço do dia ficou sem luz, e um terço da noite. Enquanto eu olhava, ouvi uma águia que voava pelo meio do céu e dizia em alta voz: "Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa do toque das trombetas que está prestes a ser dado pelos três outros anjos!*** "Apocalipse 8:12,13. Esta trombeta é direcionada aos corpos celestes, que têm removido um terço de sua capacidade de iluminar. A escuridão a mais (tanto de dia quanto de noite) é um claro sinal do juízo divino. A "águia" aqui mencionada pode ser entendida também como "abutre". O grito de uma ave de rapina também enfatiza o horror do que está se desencadeando. O anúncio das três últimas trombetas é feito por meio de três ais. Este "ai" traz a ideia do julgamento de Deus. O alvo do juízo divino é dos que habitam na terra, uma expressão usada em Apocalipse em relação aos incrédulos que insistem em sua rebeldia contra Deus. O "ai" repetidas vezes introduz oráculos de julgamento nas profecias do Antigo Testamento e do Novo Testamento – ***Ai de vocês que adquirem casas e mais casas, propriedades e mais propriedades até não haver mais lugar para ninguém e vocês se tornarem os senhores absolutos da terra*** - Isaías 5:8; ***Vejam! Ele avança como as nuvens; os seus carros de guerra são como um furacão e os seus cavalos são mais velozes do que as águias. Ai de nós! Estamos perdidos!*** - Jeremias 4:13; ***" 'Ai! Ai de você!, palavra do Soberano Senhor. Somando-se a todas as suas outras maldades,*** - Ezequiel 16:23;***"Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito tempo elas se teriam arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas*** - Mateus 11:21; ***"Ai do mundo, por causa das coisas que fazem tropeçar! É inevitável que tais coisas aconteçam, mas ai daquele por meio de quem elas acontecem!*** - Mateus 18:7; ***"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo*** - Mateus 23:13.

Quinta trombeta - ***O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que havia***

caído do céu sobre a terra. À estrela foi dada a chave do poço do Abismo. Quando ela abriu o Abismo, subiu dele fumaça como a de uma gigantesca fornalha. O sol e o céu escureceram com a fumaça que saía do abismo. Da fumaça saíram gafanhotos que vieram sobre a terra, e lhes foi dado poder como o dos escorpiões da terra. Eles receberam ordens para não causar dano nem à relva da terra nem a qualquer planta ou árvore, mas apenas àqueles que não tinham o selo de Deus na testa. Não lhes foi dado poder para matá-los, mas sim para causar-lhes tormento durante cinco meses. A agonia que eles sofreram era como a da picada do escorpião. Naqueles dias os homens procurarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá deles. Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano. Os cabelos deles eram como os de mulheres e os dentes como os de leão. Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha. Tinham caudas e ferrões como de escorpiões, e na cauda tinham poder para causar tormento aos homens durante cinco meses. Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom, e, em grego, Apoliom. O primeiro ai passou; dois outros ais ainda estão por vir - Apocalipse 9:1-12. A "estrela" que caiu do céu é Satanás, um anjo caído, Cristo, ou um anjo bom? Provavelmente, trata-se de um anjo bom, porque a chave do poço do abismo que está geralmente nas mãos de Cristo foi temporiamente transferida para esse outro ser celestial. Entretanto, quem quer que seja este ser, está sob o controle e a autoridade de Deus. O poço do abismo representa o lugar dos demônios e de Satanás, o rei dos demônios. A praga de gafanhotos aqui mencionada também foi descrita pelo profeta Joel, como um presságio do "Dia do Senhor", isto é, o Juízo Final. No Antigo Testamento os gafanhotos simbolizam a destruição, porque dizimam a vegetação. Aqui, entretanto, eles estão simbolizando uma invasão de demônios arregimentados para torturar as pessoas que não creem em Deus. As limitações impostas a esses demônios (somente podiam atormentar as pessoas durante cinco meses) mostram que estão sob a autoridade de Deus. Deus limita o que estes gafanhotos podem fazer; e nada fazem sem a sua permissão. O seu propósito na terra é evitar, distorcer ou destruir o relacionamento das pessoas com Deus. Sua aparência reflete a perversão de seu espírito porque são corruptos e degenerados. Embora seja importante reconhecer sua perniciosa atividade para podermos nos manter afastados deles, devemos evitar qualquer curiosidade ou envolvimento com as forças demoníacas ou ocultas. O líder dos gafanhotos-demônios chama-se em hebraico "Abadon", e em grego "Apolion", que significa "Destruidor". Esse nome pode ser apenas um jogo de palavras feito por João, para mostrar que aqueles que adoravam o grande "deus grego", Apolo, estavam, na verdade, adorando apenas um demônio.

Sexta trombeta - ***O sexto anjo tocou a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das pontas do altar de ouro que está diante de Deus. Ela disse ao sexto anjo que tinha a trombeta: "Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates". Os quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar um terço da***

humanidade. O número dos cavaleiros que compunham os exércitos era de duzentos milhões; eu ouvi o seu número. Os cavalos e os cavaleiros que vi em minha visão tinham este aspecto: as suas couraças eram vermelhas como o fogo, azul-escuras, e amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão, e da boca lançavam fogo, fumaça e enxofre. Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas de fogo, fumaça e enxofre que saíam das suas bocas. O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois as suas caudas eram como cobras; tinham cabeças com as quais feriam as pessoas. O restante da humanidade que não morreu por essas pragas, nem assim se arrependeu das obras das suas mãos; eles não pararam de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que não podem ver nem ouvir nem andar. Também não se arrependeram dos seus assassinatos, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual e dos seus roubos - Apocalipse 9:13-21. Conforme Apocalipse 8:3-6, esse altar de ouro é o mesmo lugar onde o anjo ofereceu as orações dos santos como incenso a Deus. Isso sugere que o julgamento a seguir resulta das orações dos santos para que Deus combata o mal e vingue os mártires. O rio Eufrates, aqui mencionado, simbolizava a fronteira, tanto para Israel no Antigo Testamento quanto para o Império Romano. “Soltar os quatro anjos”, fala de uma invasão inimiga. Os romanos eram paranoicos quanto a invasões inimigas, e temiam, especialmente, a invasão dos partos. Assim, o que eles temiam cairia sobre eles. Atente para a expressão referente a “hora, dia, mês e ano”, que nos mostram a soberania de Deus. O julgamento divino ocorre na “hora, dia, mês e ano” previamente definidos e preparados por Deus. Você acha Deus moroso? Interessante que os mártires também desejam o cumprimento imediato do juízo de Deus e são orientados a esperar. No entanto, o propósito eterno de Deus se cumprirá no tempo devido, conforme Ele mesmo já determinou. A quantidade de cavaleiros e cavalos, aquilo que chamamos de miríades de miríades, é um número muito grande e eles virão para matar a terça parte dos homens. Uma nota triste é o fato de que nem mesmo os horrores da quinta e da sexta trombeta foram suficientes, para levar o restante sobrevivente da humanidade ao arrependimento. O pecado “essencial” que afasta o homem de Deus, e que recebe atenção mais detalhada aqui, é a idolatria. O desprezo demonstrado pelos ídolos tem sua origem no Antigo Testamento. No entendimento bíblico, a idolatria é a fonte dos demais pecados, pois quando uma pessoa despreza a Deus (essa é a essência da idolatria e não o culto aos ídolos), ela abre as portas para todo o tipo de comportamento pecaminoso.

Sétima trombeta - ***O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve altas vozes no céu que diziam: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre"*** - Apocalipse 11:15. Chegamos à última trombeta que soa anunciando a chegada do Rei. Agora, não há mais nenhum caminho de volta. Os próximos juízos não serão mais parciais, mais completos em sua destruição. Deus está no controle e lançará toda a força de sua ira sobre o mundo iníquo que se recusa a aproximar-se dEle. Quando essa ira começar a se manifestar, não haverá escape para os ímpios. O propósito final de Deus para a criação é o reinado eterno de Jesus Cristo, substituindo o reino do mundo, ou “reino dos homens”. Por um tempo, a criação sofreu a usurpação do diabo, o

“príncipe deste mundo”. Ele, o inimigo de nossas almas, ofereceu domínio a Cristo em troca de ser adorado, tendo por base que toda autoridade e glória do mundo lhe haviam sido entregues. Em vez de consentir, Jesus estabeleceu seu reino legítimo e eterno por meio da sua cruz, que infligiu uma ferida mortal em seu inimigo. Amém!

Referências:

1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos – Hernandes Dias Lopes – Editora Hagnos
9) O Apocalipse de João – Fácil de Entender – Damy Ferreira – Editora Z3